

Lançamento da edição especial sobre os 90 anos do Centro de Cultura Social.

Veja a versão digital [aqui](#)

Adquira a versão impressa [aqui](#)



É com muita alegria que lançamos o terceiro número da *Revista do Centro de Cultura Social* para celebrar os nossos 90 anos de existência.

Companheiros e companheiras que hoje fazem parte do CCS, e outras pessoas que dele participaram, foram convidadas a contribuir com suas pesquisas e depoimentos pessoais, para compartilharmos a história e as práticas desenvolvidas desde sua fundação, em 1933.

A revista tem início com um artigo de Nilton Melo, que faz um relato detalhado das intersecções entre a história do Centro de Cultura Social de São Paulo e diversos acontecimentos políticos e sociais ocorridos no Brasil, a partir do início do século XX até a primeira década do século XXI.

Guilherme Falleiros, em “As morais das histórias do CCS e do Antifascismo contadas juntas”, analisa não só as incansáveis ações do CCS na luta contra o fascismo no Brasil ao longo de sua história até os dias atuais, como também nos fornece os elementos essenciais para a compreensão do fenômeno fascista, à luz de pensadores e militantes anarquistas.

A seguir, companheiros e companheiras de diferentes gerações relatam a sua experiência com o Centro de Cultura Social, destacando o papel desempenhado por ele em sua formação prática e teórica.

Lúcia Parra, em “Bibliotecas e Centros de Cultura Libertários: Educação ontem e hoje”, ressalta o lugar de destaque ocupado pela educação entre anarquistas, traçando um histórico sobre as atividades culturais e formativas dos Centros de Cultura Social que, para além de serem espaços de luta e resistência, sempre promoveram a sociabilização e a difusão da cultura libertária.

Antonio Carlos de Oliveira, em seu artigo “O Centro de Cultura Social, herdeiro das práticas anarquistas”, faz um minucioso relato das lutas anarquistas contra as ditaduras implantadas no Brasil, enfatizando as relações entre anarquismo e movimento punk na luta contra a ditadura imposta ao país pelo golpe militar de 1964.

O artigo escrito por Alberto Centurião, relatando a intensa atividade teatral promovida pelo CCS, entre 1999 e 2013, encerra

esta edição comemorativa.

Desejamos que a leitura sirva como fonte de inspiração para (re)aproximar companheiros e companheiras e manter inflamada a chama do Centro de Cultura Social.

Saúde e Anarquia!